

É da Sua Conta #44 – Heróis invisíveis e em extinção

Abertura + Sobe BG	
Grazielle David	Oi, boas vindas ao É da sua conta, o podcast mensal sobre como consertar a economia para que ela funcione para todas as pessoas. Eu sou a Grazielle David.
Daniela Stefano	<p>E eu a Daniela Stefano.</p> <p>O É da sua conta é uma produção da Tax Justice Network, Rede Internacional de Justiça Fiscal.</p> <p>Você encontra a descrição completa e pode ouvir os episódios anteriores em www.edasuaconta.com e nos mais populares tocadores de áudio digital.</p>
Grazi	A destruição das administrações tributárias no Brasil e no mundo é o tema do episódio 44 do É da Sua Conta
SOBE BG	
Dani	<p>Grazi, nesse momento de transição de governo no Brasil, a gente vem ouvindo que o governo de saída não deixou recursos para moradia, educação, saúde, combate aos crimes ambientais e muitos outros. Tudo indica que há um rombo enorme no orçamento público.</p> <p>E aí, a grande questão para o governo que vai entrar é conseguir cumprir com todas as promessas de campanha sem dinheiro.</p> <p>Como enfrentar uma alta dívida pública e ao mesmo tempo garantir proteção social e ambiental?</p>
Grazi	<p>Essa é a conta que o novo governo eleito no Brasil e em vários outros países, tenta equacionar.</p> <p>Por um lado, um grupo puxa por mais cortes orçamentários, ou seja austeridade fiscal. Ignorando seus efeitos perversos para as pessoas, o meio ambiente e a própria economia.</p> <p>Por outro lado, um grupo defende que é possível equacionar a economia e seguir garantindo direitos ao tornar a arrecadação tributária mais justa e ampliar os gastos públicos com políticas e serviços públicos que funcionam como investimentos, pelo alto retorno que trazem a economia.</p>
Dani	<p>Acredito que nós pensamos como o segundo grupo. Só que para melhorar a arrecadação é fundamental ter pessoal especializado e bem valorizado...</p> <p>Infelizmente o que vem ocorrendo nos últimos anos é o desmantelamento da administração tributária. Não se investe em tecnologia e faltam auditores fiscais nos municípios, estados e na União.</p>

Grazi	<p>Os efeitos da austeridade fiscal na Receita Federal e a extinção de nossos heróis e heroínas invisíveis - auditoras e auditores fiscais - estão no episódio 44 do É da Sua Conta.</p> <p>E nossas entrevistadas e entrevistados apontam que parte da solução para a recuperação econômica é a arrecadação tributária com contribuições maiores de quem pode contribuir com mais - ou seja, as grandes corporações e os super ricos.</p>
SOBE BG	
Dani	<p>O episódio 40 foi sobre o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, o 42 sobre Doações milionárias a campanhas eleitorais. Nos dois episódios conversamos com Isac Falcão, que é auditor fiscal e presidente do Sindicato Nacional dos Auditores da Receita Federal, o Sindifisco. E nas duas vezes o Isac pautou o desmantelamento da Receita Federal.</p>
Grazi	<p>O assunto vem sendo tratado na mídia. No final de outubro, uma reportagem do Valor Econômico ouviu auditores fiscais sobre como a diminuição no orçamento da Receita estava colocando em risco a fiscalização nas fronteiras.</p> <p>Alguns exemplos foram computadores desatualizados, sistema fora do ar no fim de semana, falta de manutenção em máquinas nos aeroportos, mas também a falta de pessoal; dois auditores na fronteira com a Bolívia em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, quando na verdade 12 pessoas seriam necessárias para cobrir as 24 horas.</p>
Dani	<p>Nessa mesma reportagem a Receita Federal respondeu com uma nota em que afirmava que “nenhuma unidade está com falta de recursos” para operar. E que “as operações de vigilância e repressão” são “exercidas diuturnamente”. Então nós convidamos o Isac pra comentar a situação</p>
Isac Falcão	<p>Pra testemunhar, é ir nessas fronteiras como Corumbá ou Assis Brasil e inúmeras outras, pontos de fronteira do Brasil e ver que as seis horas da tarde o auditor fiscal que tá ali cumpre o horário dele e ele tem que ir embora. Cumpriu o plantão dele, ele vai embora e fica a fronteira vazia de vigilância. E em certas localidades, porque vc não tem servidores pra fazer o trabalho noturno, não tem gente suficiente pra montar as escalas, quando chega uma certa hora a fronteira fica liberada, passa quem quiser.</p>
25de março	<p>Trecho de: https://youtu.be/9ET44F99L5Q</p>
Isac	<p>As pessoas da administração da receita federal atual que não veem a ausência de recursos da receita poderiam, se passeiam por São Paulo, dar uma volta pelo Brás, pela região da Santa Efigênia, 25 de março e ali eles veriam a quantidade de produtos que entram no Brasil sem pagar tributos.</p>
Grazi	<p>O que acontece quando mercadorias entram no país sem pagar impostos?</p>
Isac	<p>A indústria têxtil não aguenta, fecha as portas. A indústria brasileira de vestuário, de brinquedos, de eletrônicos fecha as portas. Sensivelmente olhando pro resultado lá na ponta, mas se ela quiser ter uma informação melhor é procurar no sistemas informatizados da receita, os dados sobre fechamento de empresas, fechamento de empresas desses setores que eu mencionei, uma coisa brutal o desemprego que isso gera, o retrocesso</p>

	econômico que isso gera.
Dani	A Receita Federal depende muito dos sistemas informatizados para otimizar a arrecadação. Mas também não há investimento em tecnologia , conta Patrícia Gomes, auditora fiscal que foi presidenta do Sindifisco Ceará entre 2019 e 2021
Patrícia Gomes	A cada treinamento, seminário, evento em que se discute sistema informatizado da receita federal, o que se tem notícia é que, não, isso não pode ser implementado porque faltou recurso, não essa ferramentada ainda vai ser implementada porque agora não tem recurso, realmente é um impacto claro, bem evidente pra quem está no dia a dia da instituição.
Grazi	E o sucateamento na tecnologia também impacta diretamente pequenas e médias empresas, que possuem um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, o CNPJ, explica Telma Dantas. Ela é dirigente sindical da Fenadados, a Federação Nacional dos Empregados em Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados
Telma Dantas	A falta de investimento na receita federal é uma coisa lastimável, principalmente porque afeta a questão da fiscalização. E a tecnologia nem se fala porque tem a tecnologia integrada e a população utiliza direto, que é a questão do CNPJ, eles vão todos os dias, tá lá todo mundo no centro de atendimento vendo a questão das certidões negativas, problema no cnpj, é tudo resolvido por lá. O sistema tem que estar atualizado pra cada vez mais atender a população. Na medida em que há sucateamento, que os sistemas não são atualizados e que não tem investimento isso tudo vai repercutir na vida e no cotidiano das pessoas.
Patrícia	O planejamento tributário, a quantidade de operações que visam elidir as pessoas do pagamento de tributos se torna sempre cada vez mais sofisticada, conta com cada vez mais estruturas que dão suporte as empresas pra fugirem dessa tributação, principalmente a tributação internacional. Nesse cenário em que a gente vê investimentos grandes, de bancas de profissionais assessorando grandes grupos internacionais, favorecendo o planejamento tributário, o órgão que é responsável pela sonegação de tributos, A Receita Federal do Brasil, esse órgão vem sendo sucateado de duas formas: por um lado o corte de recursos para implementação de ferramentas nos sistemas informatizados e por outro lado o corte de recursos humanos, ou seja, sem a inteligência artificial e sem a inteligencia humana o que se pode dizer do futuro da receita federal? Nos meus 16 anos de receita federal eu nunca vi uma situação dessa, tanto que culminou com uma grave crise no final de 2021 e prorrogou-se por 2022, houve entrega de cargos de vários chefes e uma mobilização realmente histórica na receita federal porque realmente quem está aqui no dia a dia está vendo o sucateamento que o órgão está sofrendo.
Dani	De acordo com números do Sindifisco Nacional, quase mil fiscais da Receita entregaram cargos de chefia em dezembro de 2021 em protesto à falta de investimentos.
REPORTAGEM BANDEIRA - OPERAÇÃO PADRÃO	Trecho de: https://www.youtube.com/watch?v=QJ3c5_pdfQE

Grazi	<p>E 2022 foi marcado por mobilizações da categoria, que está sem reajuste real de salário desde 2017.</p> <p>Em 2009, a Receita Federal contava com 12 mil auditores fiscais. Agora este número está em 7 mil. Ou seja cinco mil auditores fiscais a menos, que foram se aposentando ou se desligando por outros motivos e não houve novas contratações:</p>
Dani	<p>No Brasil, as contratações de servidores públicos são feitas a partir de concursos, que é uma espécie de prova de conhecimentos e os melhores colocados são contratados. Acontece que desde 2014 ninguém foi contratado porque não há concurso público para a Receita Federal.</p> <p>Isac, como a falta de profissionais afeta o trabalho de quem permanece na administração tributária?</p>
Isac	<p>O que acontece é que vc vai diminuindo as equipes de trabalho. A fiscalização aduaneira e a fiscalização dos tributos internos, a fiscalização das contribuições previdenciárias elas vão sendo reduzidas de uma forma mais do que proporcional ao quantitativo de auditores fiscais que vai diminuindo.</p>
Grazi	<p>Estudo do Sindifisco, com base em dados da Organização Municipal das Aduanas indica que em 2020, o Brasil operava com 850 vezes menos auditores fiscais do que no Reino Unido. E olha que o Brasil é muito maior que o Reino Unido.</p> <p>Mas para além das fronteiras brasileiras estarem desprotegidas, a falta de auditores fiscais é compensada com uma sobrecarga de trabalho sobre os atuais trabalhadores da receita federal , o que por um lado causa diversas doenças nesses trabalhadores e por outro lado leva a uma ampliação da sonegação de impostos:</p>
Isac	<p>Os auditores vêm sendo pressionados a fazer as fiscalizações com o menor grau de aprofundamento. Então acaba que a instituição vai priorizando fiscalizações que na receita dão o nome de alta performance, um número muito grande de fiscalizações que não aprofundam tanto as questões. Então isso é mais um fator que tira a fiscalização do grande planejamento tributário abusivo, da grande sonegação e coloca essa fiscalização em cima dos pequenos contribuintes, são fiscalizações que aprofundam menos e aí eventualmente levam a situações de contencioso, de questionamentos porque não têm o aprofundamento adequado, uma pressão muito grande por uma produção numerosa de fiscalizações em detrimento de fiscalizações mais aprofundadas, com um grau de complexidade maior.</p>
Dani	<p>Sem a capacidade de fiscalizar melhor grandes sonegadores e aqueles que poderiam ser grandes contribuintes, os mais ricos, se amplia a arrecadação pela base, ou seja, se aumenta a tributação dos mais pobres e da classe média. É o que o Isac chama de máquina de injustiças fiscais.</p>
Isac	<p>Mas há um número muito grande de pessoas que só recolhem porque serão fiscalizadas. Essas na medida em que veem que não está tendo fiscalização vão deixando de recolher. Na medida que vão deixando de recolher, isso vai criando uma pressão pra que as alíquotas se mantenham altas, por exemplo, no caso do imposto de renda pessoa física, a simples ausência de correção da tabela vai criando uma situação em que a arrecadação aumenta, você aumenta a arrecadação porque na verdade você está aumentando a tributação em termos reais pras pessoas, está aumentando o número de contribuintes que</p>

	<p>são obrigados a pagar pelo simples efeito inflacionário. Por um lado um aumento de tributo e por outro um aumento de sonegação em que isso, uma coisa vai compensando a outra, então pessoas, algumas vão pagando mais tributos, em compensação outras vão deixando de pagar. É uma máquina de injustiça, isso é um dos efeitos importantes, muito danoso que acontece quando você tem uma redução do número de auditores fiscais.</p>
Grazi	<p>Isac, na sua opinião, o que é mais urgente realizar na Receita Federal?</p>
Isac	<p>O que é mais urgente na receita federal é tampar certos ralos de dinheiro público; a receita federal precisa se equipar de pessoas, auditores fiscais motivados com o trabalho. Houve um quadro de desmotivação importante a partir de um descumprimento de uma lei que vinha trazer um reajuste lá em 2016; 2016 houve um acordo, 2017 houve uma lei pra estabelecer esse acordo e aí você vai tendo muitos anos seguidos de uma corrosão inflacionária das remunerações, das pessoas que trabalham na receita federal e isso está dentro do quadro, uma política de pessoal caótica se soma a uma política estatal caótica pra atrapalhar o funcionamento do órgão.</p>
Dani	<p>A Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal, a Federação Nacional do Fisco Nacional e Distrital e o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais entregaram carta ao futuro presidente, parlamentares e aberta a sociedade com uma proposta de reforma tributária.</p> <p>Isac, qual é a sinalização do governo que irá assumir em 2023 para um aumento no orçamento da Receita?</p>
Isac	<p>O governo de transição tem dado muito pouca informação sobre a receita federal. Infelizmente ele não constituiu um grupo pra tratar de receita federal, a gente espera que tratem o tema, temos procurado as pessoas pra falar da importância disso e a gente espera que isso sensibilize os quadros principais do governo de transição. Mas nós não conhecemos a posição deles sobre orçamento da receita por enquanto.</p>
Dani	<p>O investimento na Receita Federal é urgente para que políticas públicas prometidas durante a campanha eleitoral possam ser cumpridas.</p> <p>Sem a justa arrecadação, o dia a dia de toda a população pode ser afetado, afirma a auditora fiscal Patrícia Gomes</p>
Patrícia	<p>A gente sabe da importância do órgão, do ponto de vista arrecadatório, pra promoção de políticas públicas sociais, voltadas à população, ou seja, só existe planejamento pra promoção de políticas públicas se houver arrecadação.</p>
SOBE BG	
Grazi	<p>O desmantelamento das administrações tributárias ocorre há décadas no mundo.</p> <p>A Internacional do Serviço Público, ISP, realizou um amplo estudo sobre os efeitos da austeridade fiscal adotada nos países europeus após a crise de 2008 na arrecadação tributária.</p> <p>Quem detalha o estudo é Gabriel Casnati, coordenador de justiça fiscal para a ISP na América Latina.</p>

Gabriel Casnati	<p>O Estudo da ISP mostra que somente entre 2008 e 2018 mais de 100 mil empregos foram perdidos na União Europeia na área de administração tributária, ou seja, as ATs na Europa estavam com menos 100 mil trabalhadores para conseguir fazer a arrecadação de impostos, que são fundamentais para tirar um país da crise em momentos de dificuldades, como o que se instalou a partir do ano de 2008. Ou seja a ideologia da austeridade colocou fim dos concursos públicos em diversas públicas, inclusive nas ATs, e com isso os trabalhadores que continuaram estavam mais sobrecarregados, desmotivados e envelhecidos, exatamente por falta de rotatividade, por essa falta de concursos.</p>
Grazi	<p>O Gabriel trouxe um ponto crucial: a ideologia da austeridade.</p> <p>O nosso colunista, o jornalista Nick Shaxon da Tax Justice Network, mostra que o desmantelamento faz parte de uma grande movimento ideológico.</p>
Nick Shaxson	<p>Você poderia chamá-lo de um movimento ideológico: um movimento financiado por bilionários, para matar o governo, matar o Estado, matar as forças da lei e da ordem, e assim por diante.</p> <p>O grito mobilizador deste movimento é "liberdade" - mas este é um tipo particular de liberdade: é o tipo de liberdade em que você derruba todas as cercas da criação de frangos numa fazenda, para que a raposa tenha liberdade para correr ao redor das galinhas.</p> <p>Elas não querem regras, estas pessoas não querem pagar impostos, só querem poder ficar cada vez mais ricas, sem qualquer restrição. O único ator capaz de restringir a liberdade desta classe bilionária é o governo naturalmente- portanto os bilionários atacam o governo. E uma das melhores maneiras de enfraquecer o governo é atacar os serviços de receita fiscal, que pagam o governo.</p>
Dani	<p>Esse movimento de enfraquecimento do estado por meio da destruição das Receitas Federais não é novo.</p>
Nick	<p>Os líderes políticos originais deste grupo foram Ronald Reagan, presidente dos Estados Unidos entre 1981 a 1989, e Margaret Thatcher, primeira-ministra da Grã-Bretanha entre 1979 a 1990. Foi então que estas idéias realmente decolaram. Estas ideias de atacar, os governos, os cobradores de receitas se espalharam pelo mundo inteiro. Apoiadas pelos o Banco Mundial, o FMI, começou a impulsionar estas idéias, dizendo aos países mais pobres que ninguém investiria se os impostos fossem muito altos, ou se eles aplicassem as leis tributárias com demasiada força. Essas pessoas eram bem financiadas, e pagavam think tanks para criar pesquisas falsas que diziam que os cortes de impostos eram bons, vão aumentar o crescimento econômico, tudo isso. Se você ler esta pesquisa, ela é sempre muito complicadas e parece muito inteligente, e muitas pessoas acreditaram nela.</p>
Grazi	<p>E por seguir esta ideologia, os Estados Unidos têm números alarmantes sobre os efeitos do enfraquecimento da administração tributária.</p>
Nick	<p>Nos Estados Unidos, a Internal Revenue Service, IRS (quer dizer receita federal) tem o mesmo número de auditores fiscais que tinha em 1950 – a 70 anos atrás, quando a economia tinha um sétimo do tamanho atual. O número de auditorias de pessoas ricas, para verificar se estão preenchendo suas declarações corretamente, pagando impostos corretamente, caiu de 8% em 2011 para apenas 2 e meio por cento sete anos depois. Caiu muito. Pararam de fazer audit dos ricos.</p>

Dani	De fato, não parece nada lógico reduzir a capacidade da administração tributária de cobrar receitas quando se tenta reduzir o déficit fiscal e a relação dívida/PIB. Soa mais como uma desculpa do que uma razão real.
Gabriel	Algo que achei interessante nesses últimos tempos com relação a este tema foi que o governo Biden assim que assumiu nos EUA, e a gente sabe que ele está muito longe de ser esquerdista, anunciou um pacote de financiamento para tirar os EUA da crise e para conseguir financiar esse pacote de investimento de trilhões de dólares, foram anunciadas duas medidas muito interessantes: a primeira, que foi o aumento dos impostos sobre grandes corporações, principalmente as big techs, que pagam muito pouco imposto hoje, mas para que todo esse plano de arrecadação tributária, e consequentemente maior investimento público dentro do país, o pilar central disso foi o anúncio de contratação, de dobrar a quantidade de fiscais da Receita nos EUA para que isso fosse possível.
Grazi	E de fato o governo de Biden está avançando no cumprimento dessa promessa. Em agosto de 2022 aprovou uma lei em que destina 80 bilhões de dólares nos próximos 10 anos para o IRS – a Receita Federal dos EUA. Deste valor, 45 bilhões já estão destinados para a contratação de pessoal.
Gabriel	Na realidade, você contratar um trabalhador na administração tributária não deveria ser encarado como gasto e sim como investimento, porque o que o estudo consegue analisar é que para cada gasto de salário e direitos de cada trabalhador da AT, esse trabalhador consegue compensar ainda mais que seu custo, trazendo recursos e conseguindo coletar recursos para seu país.
Nick	Cobreadores de impostos se pagam por si mesmos, muitas vezes. Você paga a alguém US\$ 50.000 por ano para trabalhar na tributação de corporações multinacionais e uma pessoa pode trazer seis milhões de dólares em receita tributária, 100 vezes mais do que o que custam para empregar este agente fiscal. Portanto, se o governo tiver falta de dinheiro, a última coisa que devem fazer, a coisa mais idiota é reduzir a zero os serviços de arrecadação de impostos.
Dani	Além do trabalho dos auditores fiscais serem pagos por eles mesmos, também são os impostos recolhidos por estes profissionais que permitem financiar outras políticas públicas, como saúde, educação, segurança.
Nick	Assim, por exemplo, um bom sistema de impostos transferirá dinheiro dos bolsos de uma pessoa rica e vai ser usado para pagar os salários de 100 professores, por exemplo. A pessoa rica ia gastar esse dinheiro em impostos, um iate ou em um quadro, por exemplo, alguma coisa improdutivo, caviar, champagne, enquanto o dinheiro para pagar os professores é muito produtivo.
Grazi	E como os gastos sociais têm alto efeito multiplicador, ou seja, faz com que volte para a economia mais do que foi gasto, arrecadar impostos para financiar serviços públicos é bom para a economia!
Nick	Já dissemos que os cobreadores de impostos pagam por si mesmos. Mas agora estamos indo mais longe, e dizendo que o imposto é positivo para a economia, então não são apenas os cobreadores de impostos que pagam por si mesmos: é o próprio imposto, um sentido muito profundo, é um imposto que paga por si mesmo.
Dani	A realidade é o oposto de tudo que pregavam nesta ideologia de corte de impostos e redução de Estado.

	<p>O neoliberalismo e a austeridade fiscal pioraram a vida das pessoas, destruíram administrações tributárias, reduziram direitos e ainda foi ruim para a economia.</p>
Nick	<p>Portanto, devemos celebrar os impostos como uma parte essencial de qualquer economia e devemos comemorar os cobradores de impostos, aqueles que trabalham para mais impostos. E muitos deles são heróis. Em alguns países, eles são mortos por tentarem cobrar impostos de pessoas poderosas.</p>
Grazi	<p>Aliás, estes heróis invisíveis já foram reconhecidos desta forma nos episódios 32 e 33 do É da sua conta.</p> <p>No episódio 32, o auditor fiscal aposentado de Goiás Gilvan David, meu pai, fez um relato emocionado da morte de colegas por exercerem sua função pública com compromisso social e desejo de justiça fiscal.</p> <p>Quais as consequências mais profundas de assassinatos de auditores fiscais e do desmantelamento das administrações tributárias?</p>
Nick	<p>Se você começar a desmantelar os sistemas de impostos, você prejudica a função de redistribuição, o que significa que a desigualdade irá aumentar. Os pobres ficarão mais pobres, e os ricos mais ricos. O imposto forma um vínculo político entre governantes e cidadãos. Os cidadãos dizem 'OK, pagaremos nossos impostos, mas esperamos, queremos que vocês, os governantes, nos forneçam coisas em troca, como segurança, como educação pública, como o Estado de Direito'.</p>
Dani	<p>Esse vínculo entre cidadãos e governantes formado a partir dos impostos é um dos 4Rs da tributação, chamado de Representação, o que torna sistemas democráticos muito importantes.</p> <p>O episódio 43 do É da Sua Conta dá exemplos do que pode ocorrer quando não há esse vínculo. O país que recém sediou o Mundial de Futebol, o Qatar, é uma monarquia absolutista, não cobra impostos e com os recursos advindos dos combustíveis fósseis só atende aos mais ricos. E se você mora lá e não é rico, você sofre muito!</p>
Nick	<p>Quando se ataca sistemas fiscais e cobradores de impostos, ataca-se esta função de representação de uma forma muito insidiosa. Porque eles tendem a atacar as partes do sistema tributário que tributam os ricos. E então você acaba com um sistema onde os mais pobres pagam impostos, e os ricos pagam nada. E então você realmente mina os fundamentos de uma democracia, você mina a legitimidade do Estado. Este é o tipo de coisa que pode causar revoluções.</p>
Grazi	<p>E é por isso que no episódio 16 do É da Sua Conta explicamos que sem democracia não há justiça fiscal.</p>
Gabriel	<p>Administrador tributário, o fiscal da receita não é para perseguir o trabalhador. O trabalhador, o assalariado, o trabalhador informal, no Brasil, na América Latina, em qualquer lugar do mundo, não tem como fugir dos impostos, renegociar os impostos, ele não tem como postergar o pagamento dos impostos, eles são pagos na fonte e não tem discussão. Então, os administradores tributários contratados servem para perseguir e punir com justiça os grandes e poderosos, os grandes grupos econômicos, os grandes</p>

	<p>bilionários, as grandes empresas multinacionais que não pagam os impostos, que cometem crimes ao transferir seu dinheiro e transferir-lo para paraísos fiscais. Ou seja, administradores tributários não servem para perseguir trabalhadores e sim para corrigir injustiças sociais profundas para conseguir recolher o dinheiro de grandes bilionários, grandes empresas, grandes criminosos que escondem dinheiro.</p>
Grazi	<p>E num sistema democrático, o papel do auditor fiscal é muito importante para garantir o fim das desigualdades.</p>
BG Fechamento	
Grazi	<p>Neste fim de ano, comecemos quem trabalha como auditora e auditor fiscal, a maioria são heróis e heroínas.</p> <p>O trabalho feito por estes profissionais e os impostos em si, pagam por si, e compensam.</p> <p>O efeito positivo que têm na economia, na vida das pessoas e para a natureza é muito maior do que seu custo.</p> <p>O É da Sua Conta deseja que o ano novo seja tempo de fortalecer as Receitas Federais, as administrações tributárias e os auditores fiscais.</p> <p>É tempo de ampliar a arrecadação de forma justa, em que grandes corporações e os super ricos contribuam com mais, para que se possa financiar infraestrutura e serviços públicos que garantam direitos para todas as pessoas e para a natureza.</p> <p>Chega de aversão aos impostos. É tempo de ver o pagamento de impostos como mecanismos para fortalecer a economia e para exigir prestação de contas de nossos governantes e para fortalecer as democracias.</p>
SOBE BG	
Grazi	<p>O É da Sua Conta é coordenado por Naomi Fowler. A produção é da Daniela Stefano e minha, Grazielle David.</p> <p>Um abraço e até o próximo.</p>
Dani	<p>Boas festas te desejo um excelente 2023 e até o próximo, no ano que vem!</p>